

SÉRIE: SUPERAÇÃO

2. SUPERE O DESÂNIMO

Já vimos que a palavra “superação” é usada para descrever o esforço necessário para alcançar algo. Define uma mudança ao transformar a situação; é o ato de progredir, de ultrapassar um limite. Fomos criados por Deus para crescer, progredir, avançar, melhorar, enfim, nos aperfeiçoar como pessoas. Acontece que nosso adversário, sabendo disso, cria situações na intenção de afetar nossa vontade. A vontade enfraquecida diz “eu não consigo”, o que anula a possibilidade de superação.

O desânimo é um dos maiores entraves ao nosso êxito. A palavra “desânimo” vem de *des* (sem) + *ânimo* (do Latim, *animus*, “alma, coragem, desejo, mente”). Literalmente, significa “sem alma”, “sem desejo”, “sem coragem”. Portanto, o desânimo é a própria vontade enfraquecida. Sem a força de vontade não avançamos diante dos obstáculos para superar limites e limitações e, como consequência, não progredimos, porque seguimos fazendo tudo sempre do mesmo jeito.

O ânimo é a chave do êxito

Quantos cristãos estão desanimados! Não eram assim. Quando começaram na fé eram vibrantes, motivados, alegres e atuantes. O que aconteceu? Precisamos discernir a guerra espiritual. Um empregado sem motivação, não produz a contento. Um atleta desmotivado jamais atingirá o pódio, porquanto não dará tudo de si no treinamento (I Coríntios 9:25-27). Algumas pessoas não entendem essa batalha e não conseguem perceber quem é que ganha com o seu desânimo!

Deus Se agrada de uma adoração entusiasmada, vibrante. Ele recebeu a oferta de Abel porque eram as *primícias*, o melhor; mas não recebeu a de Caim porque era *uma* oferta (Gênesis 4:3-5). O salmista diz: “*Prestem culto ao Senhor com alegria...*” (Salmos 100:2). A nossa vida é um culto! No livro de Malaquias Deus faz uma dura advertência aos sacerdotes (Malaquias 1:12-13). Eles estavam servindo sem motivação!

Vivemos num tempo de instabilidade emocional gigante. A inconstância cresce na medida em que as pessoas são muito mais movidas pelos sentimentos do que pela razão. Infelizmente, esse fenômeno se encontra entre os cristãos. Quando a vontade está enfraquecida, o sentimento prevalece. Estas não se movem pelo Espírito, mas pelo falso “eu”, a carne. Jesus nos deu uma advertência em Mateus 24:12,13. O aumento da maldade é a causa do esfriamento do amor, da paixão, da vibração por Jesus, por isso é preciso um esforço consciente para superá-lo. Quem persevera no amor, salva a si mesmo, sua família, relacionamentos, negócios... Esta é a chave do êxito!

Viva acima das circunstâncias

1. Renove sua mente. As novidades nos empolgam, elas alteram as nossas emoções. No entanto, tudo o que é novo fica velho e as emoções voltam ao normal. Isso acontece em todos os aspectos da vida (relacionamentos, trabalho, coisas...). Quando alguém descobre o evangelho, fica entusiasmado, cheio de vibração, mas, por que muitos perdem o entusiasmo depois de um tempo? É porque houve alguma desconfiguração na relação com Deus, pois o evangelho não é uma emoção. Sua vontade ficou enfraquecida porque a vontade de Deus, que é boa, perfeita e agradável, não renovou a sua mente, a sede das suas decisões. O evangelho é novidade de vida, é renovo constante (Romanos 6:4).

2. Releve as falhas alheias. Uma das razões mais comuns de desânimo entre os crentes são as frustrações nos relacionamentos. Colocam expectativas em pessoas imperfeitas e se deixam decepcionar. Mas, se as pessoas são imperfeitas, por que se decepcionar? Se elas fossem perfeitas, então teríamos motivos! Tiago diz: *“Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz já está às portas!”* (Tiago 5:9).

3. Pratique a comunhão. Todos precisam de um ambiente de estímulo. Jesus, pela Sua graça, nos disponibilizou esse ambiente, chamado Igreja. O autor aos hebreus diz que não devemos negligenciar a prática de congregar (Hebreus 10:24-25). Nossos ambientes são carregados e podem nos influenciar (Provérbios 22:24-25), por isso a disciplina da comunhão é essencial para o nosso crescimento espiritual e para ativar nossa fé.

4. Creia. Nossa fé precisa de alimento. A vontade enfraquecida nada mais é do que incredulidade; é não acreditar em si mesmo, ou seja, no potencial do verdadeiro “eu”, que agora é unido ao Espírito Santo. Quando Josué foi desafiado a conduzir o povo de Israel para a Terra de Canaã, Deus sabia dos seus temores, e disse: *“Esforça-te e tem bom ânimo; não pasmes, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo...”* (Josué 1:9 ARC). Percebe-se que é uma ordem. Ânimo não é sentimento, trata-se de uma ação obediente. É sobre fé. Superar o desânimo implica esforço com base na consciência da vontade de Deus, crendo que ela é boa, perfeita e agradável (Romanos 12:2).

5. Saia do sistema. Em uma das últimas conversas com Seus discípulos, Jesus disse que eles seriam perseguidos e teriam aflições. Mas lhe deu uma palavra de ânimo: *“... Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”* (João 16:33). O sistema causador das aflições foi vencido por Jesus. Quem sai dele vive acima das aflições e vence o desânimo! Tais pessoas não dependem de discursos motivacionais, mas do recurso que está dentro delas, no espírito pelo Espírito. Portanto, ânimo é postura de fé, requer ação, decisão, e não sentimento!